



Literatura técnica

# Quetiapina

## Hemifumarato (Port.344/C1)

Uso: Interno

CAS: 111974-72-2

# Sumário

<b>Introdução</b>	pág. 4
<b>Mecanismo de ação</b>	pág. 4
<b>Ficha técnica</b>	pág. 5
<b>Referência bibliográficas</b>	pág. 7

**Indicação:** A quetiapina é indicada para o tratamento da esquizofrenia e do transtorno bipolar, incluindo episódios de mania e depressão associados a esse transtorno. A partir de avaliação médica, pode ser indicado como monoterapia ou adjuvante no tratamento de episódios de mania associados ao transtorno afetivo bipolar em crianças e adolescentes entre 10 e 17 anos. Também pode ser indicado para o tratamento da esquizofrenia em adolescentes entre 13 e 17 anos.

**Posologia e modo de usar:** A administração é por via oral, podendo ser realizada com ou sem alimentos. Existem formulações de liberação imediata, geralmente administradas duas vezes ao dia, e de liberação prolongada, administradas uma vez ao dia, normalmente à noite. As doses variam conforme a indicação clínica, podendo alcançar até 800 mg/dia em quadros como esquizofrenia e episódios agudos de transtorno bipolar, sendo o ajuste individualizado conforme resposta e tolerabilidade do paciente.

**Contraindicações:** A quetiapina é contraindicada em pacientes com hipersensibilidade conhecida ao fármaco ou a qualquer componente da formulação. Não é recomendada para o tratamento de psicose relacionada à demência em idosos devido.

**Advertências:** O uso de quetiapina requer cautela devido ao risco de efeitos metabólicos, como aumento de peso, elevação de glicose e alterações lipídicas. Também pode ocorrer hipotensão ortostática, especialmente no início do tratamento, além de sedação significativa. Em idosos, especialmente aqueles com demência, há aumento do risco de eventos cerebrovasculares. Monitoramento clínico é recomendado durante o tratamento, incluindo parâmetros metabólicos e sinais de infecção ou alterações hematológicas, devido ao risco de neutropenia e agranulocitose.

Condições como disfagia e constipação intestinal, prolongamento do intervalo QT, tem o potencial de serem agravados com o uso da quetiapina, sobretudo em pacientes com predisposição. A descontinuação da quetiapina deve ser gradual por um período mínimo de duas semanas para evitar sintomas de retirada abrupta como insônia, náusea e vômito.

Por atuar no sistema nervoso central a quetiapina pode interferir em atividades que requeiram uma maior concentração e alerta mental e por isso os pacientes devem ser orientados a não dirigir veículos ou operar máquinas, até compreensão de como o fármaco afeta as capacidades individuais.

O uso durante a gravidez deve ser avaliado pelo médico, considerando a relação risco-benefício. Durante a lactação, há evidências de excreção no leite materno, embora variável, sendo recomendado evitar a amamentação durante o uso do medicamento.

**Interações medicamentosas:** A quetiapina pode interagir com outros fármacos que atuam no sistema nervoso central e com álcool, potencializando efeitos sedativos. O uso concomitante de quetiapina com indutores de enzimas hepáticas, como a carbamazepina, pode reduzir de forma significativa a exposição sistêmica à quetiapina. Nesses casos, dependendo da resposta clínica do paciente, pode ser necessário considerar o uso de doses mais elevadas quando administrado em associação com esses indutores.

Por outro lado, a administração concomitante com inibidores potentes da CYP3A4, como antifúngicos azólicos, antibióticos macrolídeos e inibidores de protease, pode levar a um aumento expressivo das concentrações plasmáticas da quetiapina, conforme observado em estudos clínicos. Como consequência, recomenda-se a utilização de doses reduzidas de quetiapina nessas situações.

Deve-se ter atenção especial em pacientes idosos ou debilitados, sendo fundamental a avaliação individualizada da relação risco-benefício em todos os casos.

**Reações Adversas:** As reações adversas mais comuns incluem sonolência, tontura, boca seca, ganho de peso e alterações metabólicas, como aumento de colesterol e triglicéridos. Também podem ocorrer taquicardia, hipotensão ortostática, constipação e elevação de enzimas hepáticas. Reações menos frequentes incluem convulsões, discinesia tardia, síndrome neuroléptica maligna e agranulocitose. Em casos raros, podem ocorrer reações graves como síndrome de Stevens-Johnson e rabdomiólise.

## Introdução

A quetiapina é um antipsicótico atípico derivado da dibenzotiazepina, amplamente utilizado no tratamento de transtornos psiquiátricos como esquizofrenia e transtorno bipolar. Caracteriza-se por um perfil farmacológico diferenciado, envolvendo a modulação de múltiplos sistemas de neurotransmissores no sistema nervoso central, especialmente dopaminérgico e serotoninérgico. Essa atuação contribui não apenas para o controle dos sintomas psicóticos, mas também para efeitos sobre alterações do humor e da ansiedade. Além disso, a presença de um metabólito ativo, a norquetiapina, amplia seu espectro de ação, incluindo propriedades associadas ao efeito antidepressivo. Seu perfil clínico está relacionado a menor incidência de efeitos extrapiramidais em comparação aos antipsicóticos típicos, sendo, portanto, uma opção terapêutica relevante na prática clínica.

## Mecanismo de Ação

A quetiapina é classificada como um antipsicótico atípico. Tanto ela quanto seu principal metabólito ativo presente no plasma humano, a norquetiapina, interagem com diversos receptores de neurotransmissores. Ambas apresentam afinidade pelos receptores serotoninérgicos (5-HT<sub>2</sub>) e dopaminérgicos D<sub>1</sub> e D<sub>2</sub> no sistema nervoso central. Acredita-se que o antagonismo desses receptores, aliado à maior seletividade pelos receptores 5-HT<sub>2</sub> em relação aos receptores D<sub>2</sub>, esteja relacionado às propriedades antipsicóticas do fármaco, além de contribuir para menor incidência de efeitos extrapiramidais quando comparado aos antipsicóticos típicos.

A quetiapina não demonstra afinidade pelo transportador de norepinefrina (NET) e possui baixa afinidade pelos receptores 5-HT<sub>1A</sub>. Em contraste, a norquetiapina apresenta elevada afinidade tanto pelo NET quanto pelos receptores 5-HT<sub>1A</sub>. A inibição do NET, associada à atividade agonista parcial sobre os receptores 5-HT<sub>1A</sub> exercida pela norquetiapina, pode estar relacionada ao efeito antidepressivo do hemifumarato de quetiapina.

Além disso, tanto a quetiapina quanto a norquetiapina exibem alta afinidade pelos receptores histamínicos e alfa-1 adrenérgicos, e afinidade moderada pelos receptores alfa-2 adrenérgicos. Em relação aos receptores muscarínicos, a quetiapina apresenta baixa afinidade, enquanto a norquetiapina demonstra afinidade de moderada a elevada por diferentes subtipos desses receptores.

## Ficha técnica

### Uso recomendado

INTERNO

### Características do ativo

**Aspecto:** Pó cristalino

**Cor:** Branco a esbranquiçado

**Densidade compactada:** 0,7270 g/mL

**Solubilidade:** Solúvel e ácido clorídrico 0,1 N, ligeiramente solúvel em água, etanol e metanol.

## Recomendações farmacotécnicas

### Advertências e restrições de uso

USO INTERNO. Evitar contato com os olhos. Não aplicar sobre feridas e lesões. Em caso de contato com os olhos, enxágue abundantemente com água. Mantenha fora do alcance de crianças. Em caso de irritação, suspenda o uso e procure orientação médica.

### Recomendações de armazenamento e transporte:

Mantenha o recipiente devidamente fechado em ambiente seco e bem ventilado. Armazenar em temperatura ambiente e proteger contra incidência solar direta.

### Lote e validade

Vide embalagem.

---

## Referências bibliográficas

- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Bulário eletrônico: Quetiapina. Disponível em: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/q/?nomeProduto=Queti>. Acesso em: 25 mar. 2026.
- DRUGS.COM. Quetiapine: uses, dosage, side effects. Disponível em: <https://www.drugs.com/quetiapine.html>. Acesso em: 25 mar. 2026.
- DRUGBANK. Quetiapine (DB01224). Disponível em: <https://go.drugbank.com/drugs/DB01224>. Acesso em: 25 mar. 2026.

Literatura técnica

# Quetiapina

## Hemifumarato (Port.344/C1)

**SIGA-NOS NAS  
REDES SOCIAIS**

@irialmag

Irial  Mag

+55 11 4671-9200 | 0800 940 3210  
contato@irialmag.com.br

[www.irialmag.com.br](http://www.irialmag.com.br)